

SALAS DE DESCANSO NAS EMPRESAS



EMPRESAS INVESTEM EM ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

KEILA BERNARDES

Atualmente vemos com notoriedade a preocupação das pessoas com o seu bemestar, não só físico, mas também mental. Nunca fez tanto sentido a frase: "Mente sã, corpo são". As pessoas buscam para si as melhores opções e no campo profissional não poderia ser diferente. Num mercado cada vez mais competitivo, a valorização de um bom ambiente de trabalho por parte dos profissionais muitas vezes ultrapassa as vantagens de um bom salário.

Por outro lado, as empresas já perceberam que a produtividade está diretamente ligada à um clima organizacional saudável. Colocar o colaborador em evidência potencializa as possibilidades de resultados e se torna um diferencial para atrair e reter talentos, além de agregar valor à empresa.

Com esse pensamento e seguindo a tendência de grandes corporações como Google e Facebook as salas de convivência vem ganhando cada vez mais protagonismo dentro da arquitetura corporativa. Os investimentos nesses espaços afetam desempenho positivamente 0 dos profissionais que se sentem valorizados pela empresa e aumentam seu nível de satisfação e motivação.

Nesses espaços, os funcionários se desligam temporariamente das tensões do dia, relaxam, controlam o estresse e conseguem voltar mais focados no trabalho. Esses momentos de descontração e descanso durante o expediente elevam a qualidade de vida, melhoram a saúde e bem-estar ocasionando aumento da produtividade além de diminuir o turnover e as faltas em função de doenças.









A promoção da integração com os colaboradores gera um sentimento de pertencimento que se reflete positivamente no desempenho dos times, melhora a comunicação interna e faz com que os colaboradores se adequem melhor à realidade, aos objetivos e às metas da empresa.

Na definição dos espaços, além da filosofia da empresa, deve se ter atenção especial ao perfil dos colaboradores afinal de contas o espaço é para eles e deve atender suas necessidades. Pode-se contemplar o descanso individual, a integração de pequenos grupos e ainda espaços para reuniões e treinamento de equipes. Podem ter mobiliários modulares tornando o uso flexível.

Esses espaços podem ser complexos e incluir sala de leitura, música, soneca, TV, jogos, espaço zen (para meditação e/ou massagem), academia e espaços a céu aberto. A definição do programa vai depender da área disponibilizada para o projeto. Mas mesmo que a área seja bem pequena, ainda é possível criar esse oásis para o relaxamento dos funcionários.

Além de ser confortável, todo o ambiente deve ser um convite ao descanso e ao relaxamento. A configuração e a decoração do espaço podem seguir a identidade da empresa ou ser um espaço totalmente diferente; mais descontraído e informal. O importante é que seja acolhedor, receptivo e que faça o colaborador se sentir à vontade e bem-vindo.